

VISÃO DO CORREIO

# Horizonte de nuvens carregadas com petróleo acima de US\$ 100

Se o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tinha no bom desempenho da economia um forte argumento a seu favor na corrida eleitoral, com o barril do petróleo superando a casa dos US\$ 100, por causa do ataque de Estados Unidos e Israel ao Irã, essa posição precisará ser reanalisada. O impacto direto nas contas públicas, na taxa de juros e, principalmente, na inflação, tem tudo para se tornar munição com alto poder de dano nas mãos dos adversários — ainda que apresentem apenas rasas propostas e profundo desconhecimento do cenário. Como para eles o importante é somente manter os percentuais nas pesquisas de opinião, pode se esperar um chorrilho de falácias e frases de impacto nas redes sociais.

Para o governo, porém, é um nó apertado. Apesar de o Brasil ser grande produtor e exportador de petróleo, importa a maior parte dos derivados que consome. Isso inclui o diesel, elemento fundamental da cadeia logística nacional. Sabe-se de antemão o que isso significa: combustível mais caro e carestia em rota de subida.

As notícias que vêm de fora são motivo de preocupação. Deixou de ser sinistrose dos analistas a hipótese de uma paralisação na produção mundial de petróleo, cujo efeito imediato será a estagnação econômica e o risco de uma disparada inflacionária em países cujas finanças estão em permanente desequilíbrio. Para se ter ideia, o Iraque, quinto maior fornecedor mundial, desacelerou a produção vertiginosamente por não ter mais onde estocar. No vizinho Kuwait, os reservatórios também estão repletos de óleo à espera de escoamento.

Na semana passada, a Aramco — maior petrolífera do planeta — derrubou a praticamente zero a atividade de uma de suas refinarias e desacelerou a produção de dois megacampo. O fechamento do Estreito de

Ormuz pela marinha iraniana estrangulou o fluxo comercial dos países do golfo e levou os armadores a pagarem mais caro pelo seguro do transporte e pela utilização de rotas alternativas, e mais longas, da navegação internacional. Produtos e commodities chegarão mais caros para todos.

Antecipando-se ao colapso, ministros das finanças dos países do G7 discutiram, ontem, a liberação conjunta de petróleo de suas reservas. A medida de emergência seria coordenada pela Agência Internacional de Energia e é apoiada pelos governos de EUA, Grã-Bretanha e França. Isso indica que o conflito com o Irã não terminará tão cedo.

Para a Petrobras, trata-se de uma equação difícil de ser resolvida. O barril acima dos US\$ 100 não necessariamente é um bom negócio, apesar do aumento da demanda e da redução no fluxo. Os custos da cadeia sobem generalizadamente, o que inclui a importação de derivados. Isso significa uma diminuição da capacidade da empresa em segurar os custos para o consumidor. E como já se viu anteriormente, conter o preço do combustível artificialmente para evitar impacto inflacionário é uma medida de alto risco. Em algum momento, a barragem rompe, e o repasse na bomba vem com força cavalara.

Assim, não é permitido ao Palácio do Planalto demora na tomada de decisão. A omissão precipita o desastre. Abre espaço para que se agregue a esse quadro crescentemente difícil duas sérias ameaças à estabilidade institucional. A primeira, de cunho econômico: pressão das grandes frotas para o aumento no preço do frete. A segunda, consequência da primeira, mas na seara eleitoral: o manjado oportunismo de setores da política ao incitar paralisações de caminhoneiros com a única finalidade de tirar dividendos nas urnas. Nesse caso, o que menos importa é o conjunto da população.



**IRLAM ROCHA LIMA**  
irlam.rochabsb@gmail.com

## Gigante do samba

Um dos nomes de maior expressão da cena do samba no Brasil, há algum tempo, é Teresa Cristina, que tem atuado com destaque em diversos ambientes, inclusive o da mídia. Ela é uma das apresentadoras do *Samba na Gamboa*, veiculado pela EBC; e pode ser vista, também, à frente da série *Nos bares da vida*, disponível nas plataformas digitais.

No período da pandemia de covid-19, a cantora carioca se tornou conhecida como Rainha das Lives. O *A frente*, programa que obteve grande audiência, contou com a participação virtual de nomes consagrados da MPB, como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Paulinho da Viola, Maria Bethânia e Marisa Monte, e obteve enorme audiência.

Teresa acaba de chegar às plataformas digitais com *Jessé — As Canções de Pagodinho*, álbum no qual celebra o bamba de Xerém, de quem é admiradora notória. Ao fazer o registro, ela buscou fugir do óbvio, optando por composições menos conhecidas, entre as quais *Falsa alegria*, *Meu poeta*, *Mutirão do amor*, *Pisa como eu pisei* e *São José de Madureira*. Anteriormente, havia lançado 24 discos — dois deles em homenagem aos mestres Cartola e Paulinho da Viola, compositores os quais sempre teve como referência.

Conheci Teresa no começo da década de 2000, quando ela era uma reluzente estrela da Lapa, bairro boêmio no centro do Rio de Janeiro, enquanto cantora do bar Semente. À época, fiz contato com Jorge

Ferreira, dono do bar e restaurante Feitiço Mineiro, que a trouxe para fazer alguns shows naquele estabelecimento, na 306 Norte, de saudosa memória.

Um outro lugar em que se apresentou aqui, na capital federal, o Terraço Shopping (Setor Octogonal Sul), onde foi recebida por uma entusiasmada plateia, ao fazer o show *Cartola: Um poeta da Mangueira*, acompanhada pelo violonista Carlinhos 7 Cordas, em 18 de de fevereiro de 2016. No final de dezembro último, a cantora foi a principal atração da *Última batucada*, que movimentou a Arena Conic.

Além dos shows de Teresa que assisti aqui na cidade, estava na plateia de apresentações dela no Rio de Janeiro. Uma delas foi no *Samba do Trabalhador*, projeto, com característica de resistência cultural, que Moacyr Luz produz e comanda no Clube Renascença, no Andaraí, bairro vizinho à Tijuca, no qual conta com a participação de sambistas de diferentes gerações.

Numa outra vez, fui assisti-la no Centro Cultural Carioca, onde cumpria uma temporada. Quem estava na plateia, prestigiando-a, era Marisa Monte. Como tinha uma certa intimidade com ambas, no intervalo do recital, sugeri a Teresa que convidasse à colega de ofício para dar uma canja. E não é que isso acabou ocorrendo?! A plateia foi ao delírio, ao ouvi-las em duo, interpretar três sambas. Sai dali com a alma lavada e enaguada.

“

**A dúvida é o princípio da sabedoria.**

**Aristóteles**  
Filósofo grego  
384 a.C. - 322 a.C.



### » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

#### Passo de tartaruga

A Constituição de 1988 é cidadã ou corporativa, na qual as corporações estabeleceram posições cômodas, de acordo com interesses próprios? Apesar do disposto no parágrafo único do artigo primeiro, nenhuma salvaguarda foi incluída para viabilizar, na prática, a soberania popular ali estabelecida. Ao contrário, todo o desenho do sistema político, por exemplo, favorece os partidos e retira poder dos eleitores. No setor da Justiça, até uma entidade de classe garantiu o seu quinhão. A nossa Constituição é tão prolixa que o Congresso converteu-se em assembleia constituinte permanente, configurando um Estado de exceção também permanente. Nessas condições, avançar milímetro requer esforço hercúleo, e o Estado brasileiro resulta tão disfuncional que perdemos até para tartarugas. Não somos capazes de produzir algo melhor?

» **Rubi Rodrigues**  
Octogonal

#### Telefone molecular

No passado, ouvi um comerciante do Recife dizer que eles saudavam, efusivos, o lançamento da telefonia “celular”, mas que na capital os empresários, diante da precariedade do sistema fixo, já haviam modernizado o setor, com a invenção, bem-sucedida, da comunicação “molecular”. Ela consistia na distribuição estratégica de moleques, pelos pontos principais da praça, em condições de receber e entregar, com rapidez e eficiência, os recados escritos pelos remetentes, para os seus destinatários. Viva a criatividade desses pernambucanos pioneiros!

» **Lauro A. C. Pinheiro**  
Asa Sul

#### Descas

O chamado “caso Master” abalou o governo do Distrito Federal. A falta de recursos para pagar empresas terceirizadas começa a afetar o dia a dia da população de Brasília. Em Vicente Pires, por exemplo, no domingo (8/3) mais um veículo caiu em uma cratera que apresentava sinais de que poderia aumentar, diante do evidente descaso da administração local. O curioso é que, três dias antes, a menos de 100 metros do local, foi realizado um serviço para evitar a abertura de outra cratera. Não perceberam o risco iminente? Mais uma vez, o contribuinte paga a conta pelos erros da política local. Diante desse cenário, fica a pergunta: seria o caso de uma intervenção no DF, como ocorreu em 2009, com a chamada Caixa de Pandora?

» **Artur Benevides**  
Brasília

#### Serviço funerário

No DF, morrer ficou caro. E reclamar, inútil. A concessionária administra um serviço público essencial, mas age como se estivesse fazendo um favor, considerando “naturais” as divergências sobre sua gestão. E os processos se acumulam no TJDF, revelando um padrão que não é exceção: é modelo de negócio! Assim, “descansar em paz” no DF virou uma tarefa difícil, pois os serviços funerários acumulam denúncias de cobranças indevidas, irregularidades e atendimento precário.

» **Paccelli M. Zahler**  
Sudoeste

Editora: Carmen Souza // [carmensouza.df@dabr.com.br](mailto:carmensouza.df@dabr.com.br)  
[opiniao.df@dabr.com.br](mailto:opiniao.df@dabr.com.br) || **3214-1157**

### Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Gestão Trump: depois do conselho de paz começar uma guerra, agora vem o conselho antidrogas que deixa os analgésicos e os opioides rolares soltos no país de origem.

**Renato Melo** — Anápolis (GO)

Pelo jeito, o mundo tem um síndico, Donald Trump, e um subsíndico, Benjamin Netanyahu.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

Assistir a Gabriel Bortoleto pontuando logo na primeira corrida é daqueles momentos de deixar todo brasileiro com o coração aquecido. Bora pra cima, tá só começando. Bortoleto voou muito!

**José R. Pinheiro Filho** — Brasília

Irã estava quieto, mas os EUA e Israel resolveram “cutucar a onça” com uma vara curta, sob o pretexto de inibir armas nucleares, quando sabemos que tanto os EUA como Israel são potências nucleares. Com isso, o mundo inteiro vai pagar pelos aumentos dos preços do petróleo que passam pelo Ormuz.

**Itiro lida** — Asa Norte

Se o papa fala sobre respeito e igualdade de gênero, isso também deveria se refletir dentro da Igreja, com mais espaços para mulheres em cargos de liderança.

**Alex Aquino Lima** — Brasília

Atenção, brasileiros que têm a síndrome de vira-latas, descrita pelo genial jornalista Nelson Rodrigues: vocês têm um Jeffrey Epstein para chamar de seu: o nome dele é Daniel Vorcaro!

**Paulo Molina Prates** — Asa Norte

Alô, governador. O DF está repleto de sujeira nas ruas e quadras comerciais. Cadê a operação limpeza, que havia antigamente?

**Sebastião Machado Aragão** —Asa Sul

### CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                 |                 |                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------------------|
| <b>VENDA AVULSA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                 |                 | <b>ASSINATURAS*</b>       |
| Localidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>SEG/SÁB</b>  | <b>DOM</b>      | SEG a DOM                 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                 |                 | <b>R\$ 1.187,88</b>       |
| DF/GO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>R\$ 5,00</b> | <b>R\$ 7,00</b> | 360 EDIÇÕES (promocional) |
| <b>Assine</b><br>(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                 |                 |                           |
| *Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.<br>Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ. |                 |                 |                           |
| <b>Anuncie</b><br><b>Publicidade:</b> (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp<br><b>Publicidade legal:</b> (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp<br><b>Classificados:</b> (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                             |                 |                 |                           |

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

**DIÁRIOS ASSOCIADOS**

**D.A Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)